Ano III - Número 152 14 de abril de 2011

Notícias Maristas

Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma

www.champagnat.org **Novidades**

13/04/2011: MChFM - Fraternidade Seguidores de San Marcelino Champagnat (SEMARCH) - Popayán, Colômbia

13/04/2011: Austrália - Conferência dos responsáveis pelas comunidades da Oceania

12/04/2011: MChFM - Fraternidade Padre Luiz Darós - São Paulo, Brasil

12/04/2011: Brasil - I Encontro de Formação de Diretores para a

11/04/2011: Irmão falecido: Lece Noel Wang Shuang Hui (East Asia)

11/04/2011: Chile - novos professores maristas!

11/04/2011: MChFM - Fraternidade Padres en Marcha - Medellín,

09/04/2011: Com Maria, ide depressa para uma nova terra!

08/04/2011: MChFM - Fraternidade Vivechampa - Londrina, Brasil

08/04/2011: Vídeo vocacional dos Irmãos Maristas

08/04/2011: FMSI no "Primeiro encontro marista de formação de diretores" na América, no Brasil

07/04/2011: e-compostel@ - Noticias de la Prov. Marista Compostela - Núm. 75

07/04/2011: Irmão falecido: Saturnino del Pozo Palacios (L'Hermitage)

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 152 – Ano III – 14 de abril de 2011

Diretor:

Ir. AMEstaún

Produção: Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 - 00144 ROMA Tel.: (39) 06 54 51 71 E-mail: publica@fms.it Site: www. champagnat.org

Edição:

Instituto dos Irmãos Maristas Casa Geral - Roma

Equipe Continental da Missão

I Encontro de Formação de Diretores para a América



stivemos reunidos na cidade de Florianópolis, Brasil, para que, juntos, √vivamos, sonhemos e vibremos novamente com os ideais de Champagnat. Hoje, talvez mais do que ontem, os diretores maristas são o eixo de articulação para que a missão do Instituto seja ampliada e chegue com toda força ao nosso "evangelizar educando" as crianças e jovens do Continente.

A Missão Educativa Marista preconiza, com brilho, a educação evangelizadora de crianças, adolescentes e jovens nos tempos e locais nos quais eles estejam. Sabemos que esse desafio exige educadores e gestores maristas com formação contínua e permanente, capazes de responder com as ferramentas necessárias e eficientes para esse desafio, e de garantir a vitalidade e a perenidade da Missão do Instituto.

Nessa perspectiva, a Subcomissão Intera-

mericana de Formação de Diretores, vinculada à Equipe Continental da Missão, e integrada pelos seguintes membros: Irma Zamarripa (do México), Irmão José Wagner (do Brasil), Irmão Luís Carlos Gutiérrez (da América Central) e Ernesto Reyes (coordenador da subcomissão, do Chile) recebeu a desafiadora - e não menos estimulante - tarefa de pensar um Projeto de Formação para os Diretores de Colégios das Províncias e Distritos Maristas das Américas.

O Projeto de Formação de Diretores justifica-se pelas seguintes razões:

- 1. Urgência de um alinhamento teórico conceitual a partir dos princípios e valores da Educação Marista e dos paradigmas contemporâneos de gestão, educação e de evangelização;
- 2. Necessidade urgente de atualização

dos Diretores das Unidades Educacionais, para garantir uma gestão marista estratégica, profissionalizada, conforme o carisma e a missão:

- Urgência de implantação de modelos de gestão que garantam a sustentabilidade dos Colégios Maristas do Continente Americano;
- Importância de desenvolver um posicionamento estratégico do Instituto Marista nas Américas, a partir dos desafios próprios deste Continente;
- 5. Urgência de uma articulação entre os Colégios formando uma rede interamericana de educação como resposta a uma globalização do mercado educacional que, na maioria das vezes, não tem, na pessoa humana e na qualidade de vida dos povos e das nações, a sua intenção primeira;
- Necessidade de um posicionamento marista como liderança profética na educação de crianças, adolescentes e jovens no continente americano:
- Urgência de articular a gestão profissional e estratégica com os desafios da Missão Marista na contemporaneidade, para perpetuar e atualizar o legado de Marcelino Champagnat, garantindo a continuidade do Instituto.

A partir das razões apresentadas, a Subcomissão Interamericana de Formação de Diretores entende que uma instituição educadora tem, necessa-



riamente, que formar os seus líderes e educadores de forma coerente com a sua própria Missão. Por isso, para a organização de uma proposta consistente e coerente de formação de diretores, a Subcomissão realizou um amplo mapeamento ou diagnóstico dos contextos e, concretamente, dos programas de formação desenvolvidos nas Províncias e Distritos das Américas, dos seus conteúdos e metodologias. A partir desse mapeamento, elaborou um relatório sobre os diferentes programas de formação oferecidos aos diretores, identificando os seus avanços, as suas potencialidades, as suas contradições e limitações.

O diagnóstico, pioneiro no Instituto Marista, possibilitou à Subcomissão fazer uma leitura profunda sobre a questão da formação de diretores das Américas e forneceu importantes subsídios para a elaboração de uma proposta de formação, no âmbito internacional, para o continente americano.

Em decorrência das questões apresentadas acima, a Subcomissão trabalhou duramente para que este encontro cumprisse com os objetivos que nos propusemos:

Objetivo Geral: Estabelecer um horizonte de atuação ou linhas conjuntas para a América Marista.

Objetivos específicos:

a) Validar e socializar os conteúdos da pesquisa de opinião respondida por todas as Províncias (2007-2008) e sistematizadas em 2009 pela Subcomissão, em conjunto com os diversos programas de formação de diretores;

- b) Ter momentos de iluminação que alimentem o modelo de formação;
- c) Compartilhar experiências ou "boas práticas" sobre programas de formação;
- d) Construir um caminho sobre um

modelo de formação para o futuro dos nossos diretores.

Temos certeza de que este Encontro será o pontapé inicial e fundamental para o posicionamento estratégico dos Colégios, e, principalmente, para a sustentabilidade, perenidade e vitalidade da Missão educacional Marista na América. Dessa forma, damos resposta ao apelo do XXI Capítulo Geral de "apostar em processos de formação conjunta, de Irmãos e Leigos, que garantam uma boa formação e ajudem a ser fiéis às intuições do nosso fundador".

Além disso, atendemos aos princípios 3 e 4 do segundo chamado, de "dar prioridade à formação, tanto específica quanto partilhada; e que valorizemos a corresponsabilidade como elemento para o desenvolvimento da vida, da espiritualidade e da missão maristas".

Como seguidores de Champagnat, que nunca mediu esforços para formar os Irmãos e Leigos Maristas, pedimos a bênção de Maria e a assistência do Espírito Santo para que possamos empreender juntos o caminho de formar diretores maristas de qualidade que procurem, dentro de cada um dos nossos Colégios, a excelência educacional inspirada pelo nosso carisma e pelo evangelho.

Em Jesus, Maria e Champagnat. Felicidades e Boa Sorte neste novo sonho Marista!

Diretores Maristas novos, "rumo a uma terra nova"!

Subcomissão Formação de Diretores: Ernesto José Reyes (Equipe de Gestão Chile), Ir. Luis Carlos Gutierrez Blanco (Vice-Provincial da América Central), Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz (Vice-Provincial do Brasil Centro-Norte), Irma Zamarripa Valdez (Equipe de Educação do México Ocidental), Mércia Maria Silva Procópio (Área de Missão da UMBRASIL)

Florianópolis - SC, 28 a 30 de Março de 2011.



Irmãos do Cone Sul e Brasil

Itinerário de preparação aos votos perpétuos

de depressa para uma nova terra! (XXI CG) - Poucas vezes um lema institucional marista foi tão vivenciado pelos filhos de Champagnat, tão atual e concretamente, em nossas próprias vidas. Somos 15 Irmãos que aceitamos viver juntos, em Cochabamba, Bolívia, uma experiência de itinerário de preparação aos votos perpétuos, entre os meses de março e junho deste ano. Literalmente deixamos tudo para viver esta nova proposta do pós-noviciado, inculturados na realidade boliviana que, ora, nos acolhe. Deixamos todas as ocupações, os cursos universitários, trabalhos pastorais e comunidades; e partimos apressadamente para uma região montanhosa (Lc 1, 39), a fim de responder positivamente, com generosidade e gratuidade, ao desafio de universalizar o carisma marista, lançado pela assembleia capitular.

Somos os Irmãos: Ronny Candela Munayco, peruano, da Província Santa María de los Andes; César Borja e Luis Veja, do Distrito do Paraguai; Jorge Arraztoa, argentino da Província Cruz del Sur; Edson Roberto Rissi, Leandro dos Santos, Solano Bageston de Lima e Deivis Alexander Fischer, brasileiros da Província marista do Rio Grande do Sul; Darlan Santorum, Cassiano Uberti e Adilson José Janovski, brasileiros da Província marista Centro-Sul; Emerson da Silva Araújo, brasileiro, do Distrito da Amazônia; e Ronilton Neves dos Santos, Carlos Henrique da Silva e Marciano de Brito, brasileiros da Província marista Brasil Centro-Norte.

A ideia de realizar este itinerário surgiu, primeiramente, na reunião do Conselho geral ampliado, em Mar del Plata, outubro de 2008. Posteriormente, na reunião de Lima, no mês de abril de 2009, as Províncias do Brasil e do Cone sul deram os primeiros passos para concretizar a nova experiência. Em julho de 2010, reunidos na cidade de Cochabamba, os provinciais nomearam uma equipe para coordenar o processo: Irmãos Juan Ignacio Fuentes (Cruz del Sur), superior da comunidade, Anacleto Peruzzo (BCS) e Ataíde José de Lima (BCN). Essa equipe reuniu-se, em agosto e dezembro de 2010, para montar o projeto.

Assim, no dia 5 de março começou o itinerário de preparação aos votos perpétuos. As três primeiras semanas já transcorreram. As atividades consistiram em dinâmicas de apresentação e de conhecimento dos Irmãos que vivem a experiência comunitária, através do diálogo em pequenos grupos, momentos de jogo, convivência gratuita, passeios programados, espaços de oração pessoal e comunitária; celebrações eucarísticas, em casa e na paróquia; visitas à cidade de Cochabamba e às comunidades e obras maristas locais; trabalhos de organização e limpeza da casa; palestras sobre a realidade social, política, econômica e



religiosa da Bolívia; visitas a eventuais lugares de apostolado e apresentação das respectivas Províncias dos Irmãos que compõem a comunidade. Tudo isso culminou com a elaboração do Projeto de vida comunitária (PVC), durante três dias. Tivemos também um dia de convivência com as paróquias da Arquidiocese de Cochabamba. Nos próximos três meses, abril a junho, virão os passos subsequentes. Começa uma nova etapa e a quarta semana com estudos de Antropologia, Afetividade, além da primeira semana dos Exercícios espirituais.

Dessa forma, os jovens Irmãos da América do Sul, reunidos em Cochabamba, desejosos de construir uma comunidade internacional e formativa, cultivam o vínculo pessoal com Jesus Cristo, vivenciam uma forte experiência de fraternidade com o povo boliviano, nossos parentes dessa região montanhosa (cf. c 1, 36-39). Procuramos dar um novo rosto ao carisma, na perspectiva latino-americana. Por isso, os primeiros passos constituem uma superação das fronteiras provinciais, para descobrir outras terras do continente, com os olhos de Deus, e para contemplar sua criação: viu que TUDO quanto havia feito era bom (Gn 1, 31). A convivência fraterna na fraternidade do itinerário oferece uma oportunidade singular de criar, em nossas vidas, um novo modo de ser Irmão marista, ao reforçar os sentimentos de pertença ao Instituto e o compromisso com a missão, a partir das peculiaridades culturais que caracterizam cada Província e Distrito e, sobretudo, aprofundando o desejo de seguir a Jesus Cristo, na vida consagrada marista. (...)

Irmãos Marciano de Brito, Edson Rissi e César Borja Cochabamba, 30 de março de 2011



Reforçar a fraternidade

Conferência dos responsáveis pelas comunidades da Oceania

ste foi, certamente, o maior encontro de responsáveis por comunidades. Reuniram-se em Mittagong, na Austrália, para uma conferência de três dias, organizada pela Comissão do Conselho dos Irmãos da Oceania. Havia 63 responsáveis pelas comunidades das Províncias de Melbourne (15), da Nova Zelândia (23) e de Sydney (25) com seus Provinciais e

membros da comissão organizadora.

O objetivo da Conferência era o de reforçar a fraternidade na região da Oceania e de refletir sobre o modo de ser responsável por uma comunidade religiosa moderna. Na abertura, os participantes se abeberaram na espiritualidade pessoal e marista e na partilha de sua experiência como responsáveis por comunidades. Foi uma partilha rica, considerando o vasto leque de estilos de comunidades maristas, na região hoje.

O local de Mittagong era ideal; as



instalações reformadas e a qualidade da acolhida facilitaram o diálogo e a partilha. A apresentação de abertura – Com Maria – foi estimulante e relacionada com as diretivas do Capítulo geral que inspiraram as apresentações e as reflexões dos dois dias seguintes. Houve conferencistas que abordaram questões como: A saúde das comunidades religiosas, hoje; Irmãos e Leigos juntos; avançar com esperança, rumo a novas terras.

A conferência concluiu uma reflexão, com os três Provinciais, sobre a experiência dessa conferência; depois retomou o tema das Novas Terras. Eles trabalharam com os Irmãos sobre o modo de executar a decisão dos Capítulos de cada Província, no que se refere à promoção de novas estruturas para a região da Oceania, nos próximos dois ou três anos.

Todos os que participaram da Conferência falaram positivamente da experiência

de unidade e de objetivos que vivenciaram, sobre quanto emerge da vida e da missão maristas, nessa região do mundo. Há muita riqueza de experiência e de sabedoria entre os responsáveis pelas comunidades da região; de fato, nós estamos satisfeitos. A conferência foi igualmente ocasião para renovar a amizade interprovincial, além de criar novos laços. Há agora uma compreensão comum do que nos espera, um desejo de instaurar novas relações e de organizar estruturas de ajuda.



Chile: Novos professores maristas

ais de cinquenta professores participaram da tradicional jornada para educadores que, neste ano, se integram à família marista. Representantes de 'La Serena' – a maior delegação – até Curicó chegaram ao Centro de Espiritualidade Marista de Santiago.

Os objetivos deste encontro visavam a oferecer um espaço de acolhimento, viver momentos pessoais de autoconhecimento e de reflexão sobre a vida, e aproximar dos olhos e do coração um pouco da herança de São Marcelino Champagnat.



Animados pela Equipe de Espiritualidade e Laicato, os novos professores realizaram diversas atividades que ajudam a responder a esses desafios.